

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE A GESTÃO ECONÔMICA – FINANCEIRA E PATRIMONIAL EXERCÍCIO DE 2017 MUNICÍPIO DE ITACURUBI

Senhor Presidente:

Temos a satisfação de apresentar a Vossa Excelência o Balanço Geral da Administração Direta da Prefeitura Municipal de Itacurubi, relativo ao exercício de 2017, acompanhado da presente exposição que visa demonstrar a situação econômico-financeira do Município, na forma da Resolução 544/2000, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

I. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

I.1 ORÇAMENTO.

A Lei de Meios para o Exercício de 2017 de nº 1725/16 de 14 de dezembro de 2016, estimou a Receita em R\$ 20.528.840,00 (VINTE MILHÕES QUINHENTOS E VINTE E OITO MIL OITOCENTOS E QUARENTA REAIS) e a Despesa em R\$ 20.528.840,00 (VINTE MILHÕES QUINHENTOS E VINTE E OITO MIL OITOCENTOS E QUARENTA REAIS) que. Posteriormente, foi alterado com a abertura de Créditos Adicionais no decorrer do exercício como demonstra o quadro que segue:

DESPESA FIXADA.....	R\$	20.528.840,00
CRÉDITOS SUPLEMENTARES.....	R\$	3.253.105,90
(-) REDUÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.....	R\$	1.804.600,00
DESPESAS AUTORIZADAS.....	R\$	21.977.345,90

I.2 CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizados 16 Créditos Adicionais que somaram R\$ 3.253.105,90 (TRÊS MILHÕES DUZENTOS E CINQUENTA E TRÊS MIL CENTO E CINCO REAIS E NOVENTA CENTAVOS) utilizaram os recursos abaixo discriminados, de acordo com artigo 43 da Lei 4.320/64, de 17 de março de 1.964.

Excesso de Arrecadações.....	R\$	273.740,00
Anulação de Dotações.....	R\$	1.804.600,00
Superavit Financeiro Rec.livres e Vinculados.....	R\$	1.174.765,90
Total.....	R\$	3.253.105,90

Foram relacionados os Créditos Adicionais abertos durante o exercício conforme Mapa de Créditos que encontra em anexo.

I.3 ANÁLISE DA RECEITA.

A Receita Orçamentária, efetivamente arrecadada foi de R\$ 15.542.859,87 (QUINZE MILHÕES QUINHENTOS E QUARENTA E DOIS MIL OITOCENTOS E CINQUENTA E NOVE REAIS E OITENTA E SETE CENTAVOS), verificando-se uma arrecadação a menor de R\$ 4.985.980,13 (QUATRO MILHÕES NOVECENTOS E OITENTA E CINCO REAIS E NOVECENTOS E OITENTA REAIS E TREZE CENTAVOS)

O comportamento da receita no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo:

TÍTULOS	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES	15.462.840,00	15.367.652,64	95.187,36 -
Receita Tributária	1.323.700,00	1.107.430,24	216.269,76 -
Receita de Contribuições	236.000,00	292.546,14	56.546,14+
Receita Patrimonial	184.200,00	319.852,21	135.652,21 +
Receita Agropecuária	12.000,00	22.962,05	10.962,05 +
Receita de Serviços	112.891,00	226.375,69	113.484,69+
Transferências Correntes	13.542.104,00	13.187.880,53	354.223,47-

Outras Receitas Correntes	51.945,00	210.605,78	158.660,78 +
RECEITAS DE CAPITAL	5.066.000,00	175.207,23	4.890.792,77-
Transferências de Capital	5.066.000,00	175.207,23	4.890.980,13-
	20.528.840,00	15.542.859,87	4.985.980,13-

As transferências da União e do Estado, no montante de R\$ 13.187.880,53 (TREZE MILHÕES CENTO E OITENTA E SETE MIL OITOCENTOS E OITENTA REAIS E CINQUENTA E TRÊS CENTAVOS), corresponderam a 95,93 % do total arrecadado.

Exercício	RECEITA REALIZADA			Percentual
	PRÓPRIAS	TRANSFERENCIAS	TOTAL	
2015	1.321.919,76	12.042.425,84	13.364.445,60	100,00%
2016	2.670.583,38	13.078.264,62	15.748.847,80	117,83%
2017	2.354.979,34	13.187.880,53	15.542.859,87	116,30%

Houve, assim, um acréscimo de arrecadação de 16,30 % em relação ao primeiro exercício considerado.

I.4 ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa, inicialmente autorizada em R\$ 20.528.840,00 (VINTE MILHÕES QUINHENTOS E VINTE E OITO MIL OITOCENTOS E QUARENTA REAIS), foi alterada conforme os créditos adicionais anteriormente citados para R\$ 21.977.345,90 (VINTE E UM MIL NOVECENTOS E SETENTA E SETE MIL TREZENTOS E QUARENTA E CINCO REAIS E NOVENTA CENTAVOS).

A Despesa realizada alcançou R\$ 15.199.270,35 (QUINZE MILHÕES CENTO E NOVENTA E NOVE MIL DUZENTOS E SETENTA REAIS E TRINTA E CINCO CENTAVOS), importância que se distribuiu da forma seguinte:

TITULOS	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES	16.165.372,00	14.839.937,04	1.325.434,96
Pessoal e Encargos Sociais	9.135.093,00	8.614.507,75	520.585,25
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.030.279,00	6.225.429,29	804.849,71
DESPESAS DE CAPITAL	5.802.473,90	359.333,31	5.443.140,59
Investimentos	5.802.473,90	359.333,31	5.443.140,59
Amort.da Dívida	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	9.500,00	0,00	9.500,00
TOTAL	21.977.345,90	15.199.270,35	6.778.075,55

A maior concentração de dispêndio deu-se em Pessoal e Encargos Sociais que foram de R\$ 8.614.507,75 (OITO MILHÕES SEISCENTOS E QUATORZE MIL QUINHENTOS E SETE REAIS E SETENTA E CINCO CENTAVOS), que representam 56,67% do total.

O comportamento da Despesa Realizada nos três últimos exercícios, destacando-se, as despesas correntes das despesas de capital foi o seguinte:

Exercício	DESPESA REALIZADA			Percentual
	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL	
2015	13.204.187,84	1.272.441,24	14.476.629,08	100,00%
2016	14.074.150,66	1.042.119,13	15.116.269,79	104,41%
2017	14.839.937,04	359.333,31	15.199.270,35	104,99%

Houve um acréscimo de 4,99% em relação ao primeiro exercício considerado.

Verifica-se, então, que na Execução Orçamentária dos três últimos exercícios a Receita Arrecadada obteve um incremento de 16,30 %, enquanto que a Despesa Realizada aumentou 4,99%.

I.5 CONFRONTO DA RECEITA E DA DESPESA

A Execução Orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESAS AUTORIZADA

Créditos Ordinários.....	R\$ 21.977.345,90
TOTAL.....	R\$ 21.977.345,90
DESPESA REALIZADA.....	R\$ 14.852.329,06
DESPESA A MENOR.....	R\$ 6.778.075,55

RECEITA PREVISTA.....	R\$ 20.528.840,00
(-)RECEITA ARRECADADA.....	R\$ 15.542.859,87
RECEITA A MENOR.....	R\$ 4.985.980,13

II . GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

II.1 BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentárias, além daquelas que, por sua natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações financeiras se processaram conforme o demonstrativo a seguir:

SALDO NO INICIO DO EXERCÍCIO.....	R\$ 3.258.087,47
-----------------------------------	------------------

RECEITA REALIZADA (+)	
ORÇAMENTÁRIA.....	R\$ 15.542.859,87
TRANSF.FINANCEIRAS.....	R\$ 210.000,00
EXTRAORÇAMENTÁRIA.....	R\$ 2.460.065,06
SOMA.....	R\$ 18.212.924,93
DESPESA REALIZADA (-)	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA.....	R\$ 14.467.402,06
EXTRAORÇAMENTÁRIA.....	R\$ 2.972.212,00
TRANSF.FINANCEIRAS.....	R\$ 820.273,26
SOMA.....	R\$ 18.259.887,32

SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.....	R\$ 3.211.125,08
--------------------------------------	------------------

O Saldo acima confere com o constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de dezembro de 2017, conforme Termo de Conferência de Caixa.

II.2 BALANÇO PATRIMONIAL



O Balanço Patrimonial deve expressar qualitativamente o patrimônio do Município, demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, consideradas a origem e aplicação dos recursos à disposição da azienda pública.

A situação do Patrimônio Financeiro do Município é a seguinte:

ATIVO CIRCULANTE

Disponível.....	R\$	3.183.479,13
Créditos a Receber.....	R\$	559.019,36
Bens e Valores em Circulação – ESTOQUES.....	R\$	48.123,89

PASSIVO CIRCULANTE

Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo.....	R\$	30.578,33
Demais Obrigações a Curto Prazo.....	R\$	210.077,33

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Créditos a Longo Prazo.....	R\$	921.119,82
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo.....	R\$	428.535,84
Imobilizado.....	R\$	8.431.574,04

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Demais obrigações a Longo Prazo.....	R\$	- 0 -
--------------------------------------	-----	-------

Os valores conduzem ao Resultado Patrimonial do Exercício?

PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	R\$	13.331.196,42
--------------------------------	------------	----------------------

II.3 DÍVIDA PÚBLICA

a) DÍVIDA FUNDADA

A Dívida Fundada, que compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses, contratos para atender ao desequilíbrio orçamentário ou financeiro de obras e serviços públicos, foi toda quitada em anos anteriores.

b) DÍVIDA FLUTUANTE

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 240.655,66 (DUZENTOS E QUARENTA MIL SEISCENTOS E CINQUENTA E CINCO REAIS E SESENTA E SEIS CENTAVOS), encontra-se assim discriminada:

OBRIGAÇÕES A PAGAR	R\$	30.578,33
CONSIGNAÇÕES.....	R\$	136.735,49
DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS.....	R\$	73.341,84
SOMA.....	R\$	240.655,66

O Saldo da Dívida Flutuante apresenta a seguinte situação:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....	R\$	79,896,33
(-) AMORTIZAÇÃO NO EXERCÍCIO.....	R\$	17.653.692,78
NOVA FORMAÇÃO DE DÍVIDAS.....	R\$	17.814.452,11

SALDO TRANSFERIDO P/O EXERCÍCIO SEGUINTE.....	R\$	240.655,66
--	------------	-------------------

II.4 DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no Balanço Econômico e analisadas, podem ser traduzidas assim:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS.....R\$ 18.358.493,90

Impostos,Taxas e Contribuições de Melhoria.....R\$	1.288.813,75
Contribuições.....R\$	292.546,14
Exploração e Venda de Bens,Serviços e Direitos.....R\$	184.503,43
Variações patrimoniais Aumentativas Financeiras.....R\$	368.399,71
Transferências e Delegações Recebidas.....R\$	15.988.201,23
Valorização e Ganhos com Ativos.....R\$	70.697,37
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....R\$	165.332,27

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS.

Pessoal e Encargos.....R\$	7.760.160,53
Benefícios Previdenciários e Assistências.....R\$	138.069,13
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo.....R\$	7.187.486,71
Trasferências e Delegações Concedidas.....R\$	3.379.510,09
Desvalorização e Perda de Ativos.....R\$	363.047,85
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....R\$	94.576,80
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO (DÉFICIT).....R\$	(564.357,21)
TOTAL.....R\$	18.358.493,90

II.5 DEMOSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO.

O município aplicou em 2017 o valor de R\$ 5.049.052,61 (CINCO MILHÕES E QUARENTA E NOVE MIL E CINQUENTA E DOIS REAIS E SESSENTA E UM CENTAVOS) da receita prevista no art. 212 da Constituição Federal na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE correspondente a 36,10 % atendendo o percentual previsto naquela disposição legal.

AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE EM 2015.

No exercício de 2017 foram aplicados R\$ 2.604.115,48 (DOIS MILHÕES SEISCENTOS E QUATRO MIL CENTO E QUINZE REAIS E QUARENTA E OITO CINQUENTA E SEIS CENTAVOS). Das receitas previstas no inciso III do art 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias nas Ações e Serviços Públicos de Saúde-ASPS, correspondente a 18,62% atendendo o percentual previsto naquela disposição legal.

As metas anuais de Resultado Primário e Nominal para o Exercício de 2017 foram revista na elaboração da LDO para 2018 e, os valores previsto foram atingidos.

EQUILIBRIO FINANCEIRO

Houve equilíbrio na execução do orçamento previsto para o ano de 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O saldo em banco da Câmara de Vereadores em 31.12.2017 será descontado em 2018 e no encerramento do exercício o Poder Legislativo devolveu R\$ 210.000,00, sendo que R\$ 47.445,61 foi considerado como antecipação do duodécimo de 2018.

Foram ressaltadas, neste Relatório, os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2017, estando a Contabilidade, da mesma forma a Secretaria Municipal de Fazenda Administração, a inteira disposição dessa Egrégia Corte para toda e quaisquer informações que a respeito forem julgadas necessárias.

Atenciosamente,



JOSE RUBEM LOUREIRO CORREIA

Prefeito Municipal